

OBESIDADE INFANTIL

FELIPPE GUSTAVO RAMOS DOS SANTOS*

DAVID ADRIANO DOS SANTOS*

GUSTAVO AUGSTTO SANTOS*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)**#

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

#Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil

e-mail: felippe.grs@gmail.com

Palavras-chave: Prevenção e controle. Obesidade. Criança.

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é uma condição em que o excesso de gordura corporal afeta negativamente a saúde ou bem-estar de uma criança. Relacionada a uma série de fatores como hábitos alimentares e atividade física, além de fatores biológicos, comportamentais e psicológicos.

OBJETIVOS: Analisar os fatores que influenciam o ganho de peso excessivo de crianças e propostas de prevenção e controle da obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Pesquisa de revisão literária, foi utilizado o Desc para definir as palavras-chave referente ao tema, no Google acadêmico, utilizando as palavras-chave: “prevenção e controle”, “obesidade”, “criança”.

Encontrando aproximadamente 2.040 resultados, e foram utilizados cinco artigos. **RESULTADOS:** Segundo Taddei (1998) e Tojo (1999) *apud* Soares e Petroski (2003) os jogos eletrônicos, o hábito de assistir televisão muitas horas seguidas, o abandono do aleitamento materno, a utilização de alimentos domésticos pelos industrializados, são fatores que devem ser considerados determinantes do aumento da obesidade infantil. Já Gomes (2002) *apud* Reis (2011) aborda que mães com melhores níveis de instrução incorporam conhecimentos adequados sobre nutrição que são transmitidos por seus médicos ou pela mídia, passando a alimentar melhor seus filhos, o que resulta em menor frequência de obesidade. Segundo Sargent *apud* Farias (2002), é necessárias opções para mudança de hábitos de vida, levando a alterações de comportamento por meio da combinação de aconselhamento, educação, com recursos audiovisuais, apoio e motivação. Pazin (2006) e Anjos (2006), relatam que a inatividade sem dúvida é uma das grandes causas do aumento do peso corporal, isto devido à ingestão ser maior do que o gasto calórico. **CONCLUSÃO:** A prevenção da obesidade infantil requer muita disciplina e força de vontade para mudar hábitos de vida, aumentar atividade física e se alimentar adequadamente, portanto a prevenção deve iniciar já na gestação e na infância deve ser incentivada a introdução e manutenção de verduras.

REFERÊNCIAS:

ANJOS, Luiz Antonio. Obesidade e saúde pública, **Livro**, editora FIOCRUZ, 2006.

FARIAS, Joni Marcio. Orientação para prevenção e controle da obesidade juvenil: um estudo de caso, **Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC**, Florianópolis, 2005.

PAZIN, Joris. Crianças obesas têm atraso no desenvolvimento motor, **Revista digital**, v. 11, n. 101, Buenos Aires, 2006.

REIS, Caio Eduardo G. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil, **Rev. Paul Pediatr**, 29(4):625-33; 2011.

SOARES Ludmila Dalben; PETROSKI, Edio Luiz e. Prevalência, fatores etiológicos e tratamento da obesidade infantil, **Rev. Bras. de Cineantropometria & Desempenho Humano.**, v. 5 n. 1, p.63-74, 2003.